UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0016 - FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO**
Turma	**PIN1**
Local	

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Teorias psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Convergências e divergências epistemológicas: fases de desenvolvimento humano e implicações educacionais. Dificuldades de aprendizagem e fracasso escolar.

I. Objetivos

1. Introduzir a discussão sobre a Psicologia Científica e a Psicologia na Educação;
2. Debater sobre as teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem;
3. Caracterizar as fases do desenvolvimento humano ao longo da teoria do ciclo vital;
4. Oportunizar discussões e debates sobre a relação entre desenvolvimento humano e suas implicações educacionais;
5. Refletir sobre as dificuldades de aprendizagem e a produção do fracasso escolar.

II. Programa

III. PROGRAMA
Unidade 1 – Introdução à Psicologia
1.1 Contextualização do surgimento da Psicologia Científica;
1.2 Introdução à Psicologia da Educação.
Unidade 2 - Introdução às teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem;
2.1 Desenvolvimento e Aprendizagem na perspectiva de Piaget;
2.2 Desenvolvimento e Aprendizagem na perspectiva de Vigotski;
2.3 Convergências e divergências epistemológicas.
Unidade 3 - Desenvolvimento humano e implicações educacionais;
3.1 Infância;
3.2 Adolescência;
3.3 Vida adulta;
3.4 Velhice.
Unidade 4 – Dificuldades de aprendizagem e produção do fracasso escolar.
4.1 Dificuldades de aprendizagem;
4.2 A produção do fracasso escolar.

III. Metodologia de Ensino

O trabalho desenvolvido na disciplina realizar-se à por meio de estudos e reflexões em sala de aula, envolvendo aulas expositivas-dialogadas; leituras e discussão de textos, artigos, livros, vídeos e reflexões sobre psicologia, psicologia, desenvolvimento e aprendizagem, dificuldades de aprendizagem e a produção do fracasso escolar, assim como por intermédio de seminários.

IV. Formas de Avaliação

Critérios: apropriação dos principais conceitos teóricos da disciplina, participação nas reflexões em aula e leitura dos textos.
Instrumentos: provas, produção de resenhas, trabalhos em grupos, atividades realizadas no tempo universidade e comunidade.
“Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação”.

V. Bibliografia

Básica

BOCK, A. M; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia, 13 ed., 3. tiragem, 2001. (Cap.1)
VIVEIROS DE CASTRO, E., B. A Inconstância da alma selvagem e Outros Ensaios de Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify. 2002. (Cap. 3).
PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. 24. ed. RJ: Forense Universitária, 1999.
VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 11. ed. São Paulo: Ícone, 2010.

Complementar

ANTUNES, M. A. M. Psicologia e Educação no Brasil: um olhar histórico-crítico. In: MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). Psicologia Escolar: teorias críticas. São Paulo: Caso do Psicólogo, 2003. pp. 139-168.
ASBAHR, F. S. F.; NASCIMENTO, C. P. Criança não é Manga, não Amadurece: Conceito de Maturação na Teoria Histórico-Cultural.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PEDAGOGIA**
Disciplina	**PI0016 - FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO**
Turma	**PIN1**
Local	

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Psicologia: Ciência e Profissão, v. 33, n. 2, p. 414-427, 2013.
BICHARA, I. D. Crescer como índios à margem do Velho Chico: um desafio para crianças Xocó. In: LORDELLO, E. R.; CARVALHO, A. A. A.; KOHLER, H. (org.). Infância brasileira em contextos de desenvolvimento. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. p. 137-163.
GOSSO, Y.; SALUM E MORAIS, M. L.; OTTA, E. Pivôs utilizados em brincadeiras de faz-de-conta de crianças brasileiras de cinco grupos culturais. Estudos de Psicologia, v. 11, n. 1, p. 17-24, 2006.
MUNDURUKU, D. O Caráter educativo do Movimento Indígena Brasileiro (1970-1990). São Paulo: Editora Paulinas, 2012.
NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N. Psicologia da Aprendizagem. 3. ed. Fortaleza: Ed. UECE, 2015.
PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento Humano. 12. ed. Porto Alegre: McGrawHill-Artmed
PATTO, M. H. S. A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro. Psicologia USP, São Paulo, v. 3, n. 1/2, p. 107-121, 1992.
RAMOS, A. R. Sociedades indígenas. São Paulo: Ática, 1986.
TOMMASINO, K., ALMEIDA, L. K. Territórios e territorialidades Kaingang: a reinvenção dos espaços e das formas de sobrevivência após a Conquista. Mediações, v. 19, n. 2, p. 18-42, 2004.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 09/06/2022